



Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Pró-Reitoria de Extensão
Programa Atividade Curricular de Extensão – PACE (Capital e Interior)

RELATÓRIO FINAL DA ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO 2017

2.º SEMESTRE DE 2017

Via digital **obrigatória** entregue em CD(X) ou por e-mail: **paceufam4@gmail.com** (X)

1. IDENTIFICAÇÃO

SIGLA: 42/2017-02

Título: Os processos pedagógicos das lutas e artes marciais, numa nova perspectiva de aprendizagem lúdica e sócio-educativa dentro das comunidades de baixa renda no estado do Amazonas.

Área: (X) Humanas () Exatas () Biológicas () Agrárias

Entidade e/ou instituições parceiras

- Laboratório de Estudos em Neurociências e Comportamento – LENC da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - FEFF/Universidade Federal do Amazonas - UFAM.

Público e/ou comunidade-alvo (Escolas e/ou caracterização de comunitários)

São crianças na faixa etária de 04 anos a 17 anos do Clube Sevalho de Jiu-Jitsu Fundado em 17 de agosto de 2009 filiado ao Clube “Omar Salum”.

Número de pessoas beneficiadas na ação:

37 pessoas, sendo:
04 anos →01 atleta;
6/7 anos →03 atletas;
8/9 anos → 05 atletas;
10/11 anos →06 atletas;
12/13 anos →08 atletas;
14/15 anos →07 atletas;
16/17 anos →07 atletas.

Professor(a) Coordenador(a) da ACE (Nome completo e legível)

Dr. Thomaz Décio Abdalla Siqueira – CRP N.º: 03149/1.ª Região. (SIAPE N.º: 004011848).

Fones: (92) 98162-3793

E-mail: thomazabdalla@hotmail.com

Departamento ou Colegiado do(a) Coordenador(a):
Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FEFF –
Universidade Federal do Amazonas – UFAM.

Unidadedo(a) Coordenador(a):
Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FEFF da
Universidade Federal do Amazonas - UFAM.

Professor(a) vice coordenador(a) da ACE:

Dra. Carmen Silvia da Silva Martini (SIAPE N.º: 0401405).

Fones: (92) 98451-7960	E-mail: cmartini46_49hotmail.com
Colaborador(a) interno: (Especificar a <u>formação</u> do colaborador e sua <u>área de atuação</u> na UFAM. Alunos, ainda cursando a graduação não poderão ser colaboradores. Acrescentar itens caso necessário). 1. Lorena Cristier Nascimento de Araújo (Fisioterapeuta –Cargo: Técnica de Fisioterapia/ <i>E-mail: fisioterapeuta@gmail.com</i> CREFITO N.º 148026	Colaborador(a) externo: (Profissionais que não tem vínculo com a UFAM. Especificar a formação do colaborador). 1. Jociani Andrade Reuse - Psicóloga - CRP N.º: 20/07523; 2. Rakelen Ribeiro de Menezes - Psicóloga - CRP N.º: 20/07092.
Colaborador(a) - estudantes de pós graduação na UFAM: (Especificar o curso, a <u>área de formação</u> e grau escolar do ensino. Acrescentar itens caso necessário). 1. 2. 3.	Vinculado a um programa institucionalizado. (X) SIM () NÃO Se sim, qual? Vinculado as atividades psicoterapêuticas do Laboratório de Estudos em Neurociências e Comportamento – LENC da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - FEEF/Universidade Federal do Amazonas - UFAM. Vinculado a atividade de ensino (cursos ou disciplinas). (duas disciplinas da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FEEF/UFAM): 1. FFT- 236 - Seminários Monográficos; 2. FFT-270 – Psicologia do Esporte.
2. RESUMO DO PROJETO (resumo do projeto executado contendo no máximo de 20 linhas)	
Resumo: As atividades da pratica da arte marcial jiu-jítsu para crianças e adolescentes teve por objetivo melhorar a concentração, proporcionar autoestima, disciplina e saúde com total segurança. Muito mais do que apenas golpes e posições de lutas, nesta modalidade busca - se fortalecer a relação de amizade entre pais e filhos, fortalecendo as características positivas na personalidade dos praticantes desta arte marcial e possibilitar que as crianças e adolescentes atinjam a maturidade com seus princípios morais e éticos bem definidos para um desempenho pessoal de qualidade como um ser humano com princípios bem estabelecidos socialmente (familiarmente). Sabemos que as crianças de hoje, são possíveis formadores de opiniões de amanhã, um professor adequado (dito ou classificado como bom desempenho) não tem como objetivo formar campeões e sim formar pessoas vitoriosas na vida, isto é: pessoas seguras, determinadas e éticas. Em todas as atividades tentamos sempre manter uma relação muito próxima com a realidade do cotidiano das crianças e adolescentes da Comunidade Monte Sinai no Bairro da Cidade Nova II, na tentativa de preparar as crianças e adolescentes para o futuro com responsabilidade e segurança. A Luta, como um movimento cultural de escala mundial, teve seu por objetivo à busca da união entre os povos, utilizando-se das artes marciais como ferramenta de trabalho para se alcançar uma consciência pacifista, humanitária, democrática, ecológica e cultural. O desenvolvimento do indivíduo é visto a partir de um estilo de vida baseado na alegria do esforço e no respeito pelos cidadãos. Mantemos essa visão da luta suave como uma forma de inclusão social e de certa forma trazer as crianças e adolescentes para vivenciar uma realidade com mais motivação. Palavras-chave: Educação Física, Cultura Corporal, Psicologia do Esporte.	
3. AÇÕES DESENVOLVIDAS (Métodos e Técnicas utilizados com os alunos e com os comunitários para atingir os objetivos. No item 4.1. deverá ser especificado, de forma detalhada, todas as informações pertinentes às atividades desenvolvidas no projeto, a fim de que a PROEXT possa realmente fazer uma reflexão sobre a prática de Extensão na UFAM).	
3.1. Descrição das ações desenvolvidas conforme prevista no cronograma do projeto submetido:	

Método:**Objetivo geral:**

- Melhorar a concentração dos praticantes da arte marcial jiu-jítsu nas atividades na academia (Dojo) e estimulando sua autoconfiança social;
- Trabalhar com os alunos métodos pedagógicos de imobilização e projeção, sendo a aula participativa e dinâmica. Com a interação de todos.

Objetivos específicos:

- Desenvolver a afetividade e integração entre os alunos, apresentando uma nova visão da arte marcial;
- Construir outras possibilidades de movimentar-se corporalmente, reelaborando as práticas vivenciadas, com apoio dos professores e dos colegas;
- Contextualizar a arte marcial que está sendo ensinada, responsabilizando-se por passar valores e princípios tradicionais da arte marcial não somente no aspecto físico e técnico;
- Aplicar adaptações nos conteúdos de forma lúdica transformando a luta em uma espécie de jogos;
- Observar as mudanças na percepção corporal dos praticantes da arte marcial do jiu-jítsu;
- Registrar a percepção da autoestima e autoconfiança dos praticantes da arte marcial do jiu-jítsu;
- Apresentar arte marcial do jiu-jitsu como instrumento educacional na sociedade .

3.2. Dificuldades sucedidas para o cumprimento das ações:

A única dificuldade é a segurança na Comunidade no Monte Sinai, mas os próprios residentes e comunitários já conhece o grupo do jiu jitsu do Pace n°. 40 e ficavam de alerta no período de realização das atividades. Os banheiros masculino e feminino precisam de azulejos. Vamos tentar fazer isso no mês de janeiro 2018.

A outra dificuldade é a localização que fica longe do mini campus da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FEFf da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, porém a maioria vai de ônibus e apenas dois alunos que se deslocam de carros para à comunidade no Clube “Omar Salum”.

3.3. Recursos didáticos utilizados:

Usamos o próprio dojo da academia no bairro Monte Sinai;
Laptop para reprodução de vídeos e documentários;
Caixa de som portátil;
Cordas, Bolas, Balões, Cones, Bambolê.

4. QUANTO À EXECUÇÃO E RESULTADOS

4.1. Resultados alcançados: (Para posterior avaliação de impacto, elaborar, aqui, uma análise crítico-comparativo, detalhando o alcance social obtido em função do perfil anterior à realização do projeto).

Sabemos que nos parâmetros curriculares nacionais (**Pens**), discorrem em seu texto, a relevância de se trabalhar as artes marciais nas escolas como meio incentivador e motivador da criança, valorizando os conceitos de amizade, solidariedade, respeito, confiança e autocontrole e, acima de tudo, valorizando os aspectos afetivos, cognitivos e motor. Trabalhando esses conceitos, as artes marciais podem ser peças fundamentais no processo de ensino aprendizagem do aluno, para que o mesmo possa ter um bom desenvolvimento durante as aulas teóricas.

Na nossa avaliação diagnóstica através das reuniões foi percebido que os nossos alunos do jiu-jitsu apresentavam comportamentos inadequados em salas de aula, como por exemplo, a não concentração durante as aulas. Eram crianças de agressivas com os colegas, com baixa estima, e sendo assim, com baixos rendimentos escolares. Isso de certa forma foi

diminuído, devido não termos ouvido as mesmas queixas familiares. Não realizamos visitas nas escolas e trabalhamos apenas com os relatos dos familiares e representante legais das crianças.

A relevância desta ação de extensão universitária na cidade nova II foi desenvolvida para reforçar laços afetivos e relacionais com as crianças. Para que pudessem recuperar sua autoestima mostrando o quanto podem ser bons alunos, correspondendo às expectativas familiares ou mesmo dos professores.

Estamos certos que houve uma melhor socialização dessas crianças e adolescentes, que também puderam perceber que as artes marciais como o jiu-jitsu também ensinam, à não violência, através de sua Filosofia e Disciplina; preparando-os para uma vida social mais integrada num futuro próximo. Por isso que é chamada da arte suave.

4.2. Grau de impacto estimado (regular, bom ou ótimo) – fatores de contribuição ou dificuldades:

Ainda a climatizações é realizada por ventiladores nas paredes laterais e isso não torna o ambiente mais agradável, entretanto nos dias quentes de verão se torna pouco agradável. É muito quente, muito abafado, embora as crianças e adolescentes são incentivadas a se hidratar o tempo todo. Entendemos que é devido ser uma academia de poucos recursos financeiros, mas tem duas janelas na área frontal que ajuda na ventilação do ambiente físico.

4.3. Avaliação do desempenho dos acadêmicos para o desenvolvimento do projeto:

Os psicólogos envolvidos no projeto, a fisioterapeuta e também os alunos de educação física e fisioterapia desenvolveram com dedicação ao projeto. Se organizaram antes para atender aos nossos objetivos dimensionados a priori. Agradecemos também aos mestres de jiu-jitsu da própria academia, pois foram eles que quebraram o gelo, isto é, a resistência e desconfiança desde o primeiro contato.

4.4. Sugestões para melhoria:

Continuam sendo as mesmas relatadas no relatório do Pace n.º 90 e agora na continuidade do Pace N.º 42.

1. Um ar condicionado para a academia (as atividades terão menos desgaste físico);
2. Um bebedouro pra hidratação dos praticantes da arte marcial suave jiu-jitsu;
3. Colocar os azulejos do banheiro masculino e feminino. (Temos algumas doações de matérias que irão recuperar os banheiros. Doações da própria comunidade).

4.5. Estrutura do espaço físico no qual foi realizada a atividade: (X) Adequada () Não adequada

Observação: Usamos o espaço da própria academia do Clube Sevalho de Jiu-Jitsu situada na zona norte de Manaus, mais especificamente na Cidade Nova II. Participaram da semana de Educação Física na UFAM e os dois mestres estiveram presentes na Oficina de Jiu-Jitsu realizada na FEFB com o incentivo do coordenador do Pace N.º 42.

4.6. Número de comunitários que participaram das atividades:

Atividades	N.º de comunitários participantes
Palestras e Reunião com a Comunidade.	37
Planejamento de ações a serem desenvolvidas.	37
Reuniões para tirar dúvidas da comunidade com a Equipe dos alunos da FEFB/UFAM no Monte Sinai.	37
Atividades sobre o tema Saúde.	37
Atividades sobre Higiene Pessoal.	37
Reunião com os alunos da Academia de Jiu-Jitsu para o Pronunciamento para o relatório final.	37
Reunião para colher o pronunciamento dos Envolvidos na Ação de extensão (PACE N.º 90).	37
Elaboração do Relatório Final da Ação.	07 Equipe da ação

Faixa etária média dos comunitários:
Média: 19 anos.

Grau de escolaridade médio dos comunitários:
Ensino Primário completo.

Receptividade da comunidade:

() Pouco Interesse () Médio Interesse
(X) Grande Interesse

4.7. Número de alunos que desempenharam a atividade:

[37] Total de alunos inscritos no início do projeto

[0] Total de alunos incluídos posteriormente

[37] Total de alunos que concluíram o projeto

4.8. Relação de acadêmicos participantes: nome completo, matrícula e curso. (Só podem constar alunos que estejam na lista de inscritos no formulário de inscrição ou se constarem em documentos enviados pelo coordenador à PROEXTI).

Discentes	Matrícula	Curso	CPF
Nelzo Ronaldo de Paula Cabral Marques Junior	21550053	Educação Física	661.014.412-53
Nathacha Mariano Barbosa	21550056	Educação Física	004.042.552-56
Isabela Valente de Bessa	21553335	Educação Física	022.309.612-17
Alex Mousinho Gomes	21551531	Educação Física	693.255.882-34
Auliane Tavares Coelho	21650604	Fisioterapia	315.308.692-34

5. RELATOS

5.1. Relato de Experiência, pelos discentes.(Este item é obrigatório e deverá ser constituído por relatos individuais assinados e devem vir em anexo ao Relatório Final.)

Em Anexo.

5.2. Relato de Experiência, pelos comunitários.(Este item é obrigatório e deverá ser constituído por relatos assinados e devem vir em anexo ao Relatório Final):

Em Anexo.

6. OBSERVAÇÕES:

(Espaço destinado ao coordenador para sugestões, críticas ou outras observações que forem relevantes)

Está ação foi renovada e é a segunda atividade de extensão universitária. A primeira foi o PACE N.º 90. Está é o resultado do PACE N.º 42. Sentimos honrados e premiados quando a renovação foi aprovada. Muito obrigado por nos dar a possibilidade de colocar em pratica o nosso aprendizado dentro da academia.

Equipe do PACE N.º 40.

Obs.: Este relatório deverá, obrigatoriamente, ser entregue também em via digital e em CD ou por *e-mail* (paceufam4@gmail.com).

Local e data: Clube Sevalho de Jiu Jitsu /Manaus, 14/12/2017.



Assinatura do(a) Coordenador(a)

(Obrigatório o carimbo e o número do SIAPE)

SIAPE N.º: 004011848

Observações:

1. O material elaborado no projeto, como folder de divulgação, cartilha, formulário, material impresso deve ser entregue à PROEXT.
2. No CD deve conter, além dos relatórios final e financeiro, as fotografias do projeto.
3. O não preenchimento de todos os campos deste relatório ou seu preenchimento sem os detalhes necessários à sua avaliação, acarretará em sua não aprovação.